**EPIDEMIOLOGIA DA MALÁRIA, CAUSADA POR *PLASMODIUM VIVAX,* NA AMAZÔNIA LEGAL ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2020**

João Henrique de Castro Leão Neto 1; Maírha Eduarda Alcântara Costa 2; João Lucas Lima Rodrigues 3; Cássio Abner Pereira Cardoso 4; Paula Cristina Rodrigues Frade 5

1 Graduando. Universidade do Estado do Pará. E-mail: castroneto5@gmail.com.

2 Graduanda. Universidade do Estado do Pará. E-mail: mairhalcantara@gmail.com.

3 Graduando. Universidade do Estado do Pará. E-mail: fflucaslima24152@gmail.com.

4 Graduando. Universidade do Estado do Pará. E-mail: cassio22abner@gmail.com.

5 Doutora em Doenças Tropicais. Universidade do Estado do Pará. E-mail: paula.frade@uepa.br.

**RESUMO**

**Introdução:** A malária é uma doença parasitária que possui relevante impacto na saúde pública, e, apesar de evitável e tratável, ainda está relacionada com altas taxas de mortalidade. Causada por protozoários pertencentes ao gênero *Plasmodium*, transmitidos pela picada da fêmea do mosquito *Anopheles*, caracteriza-se como uma doença tropical, visto que se prolifera em climas quentes e úmidos. Segundo a Organização Mundial da Saúde, em 2020, foram registrados 241 milhões de casos em diversos países, apresentando um aumento significativo em relação ao ano de 2019 (227 milhões de casos). No Brasil, os casos concentram-se na Região Amazônica, composta por sete estados da Região Norte, Mato Grosso e parte do Maranhão. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da malária causada pelo *Plasmodium vivax* na Amazônia Legal no período de 2016 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico e descritivo, a partir de dados secundários disponibilizados na plataforma Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) pelo Ministério da Saúde. As variáveis estudadas foram: espécie parasitária, unidade federativa, sexo, idade, etnia e nível de escolaridade.  **Resultados e Discussão:** No total, foram registrados 186 casos de malária na Amazônia Legal, sendo 159 (85,48%) causados pelo *Plasmodium vivax*, caracterizando a espécie como a maior causadora da infecção na região. No período estudado, o ano de 2018 apresentou o maior número, com 39 (24,52%) casos confirmados por resultado parasitológico, seguido dos anos de 2017 (36; 22,64%), 2019 (33; 20,75%), 2020 (27; 16,98%) e 2016 (24; 15,09%). Quanto à unidade federativa, os casos concentraram-se nos Estados do Amazonas, Rondônia e Roraima, sendo respectivamente 51 (32,07%), 39 (24,52%) e 27 (16,98%). O sexo masculino foi mais acometido, com 104 (65,40%) casos, enquanto, para indivíduos do sexo feminino, houve 55 (34,60%) confirmações. Ademais, as idades compreendidas entre 20 e 39 anos, bem como de 40 a 59 anos, apresentaram a maiores registros, com 66 (41,50%) casos em cada faixa. Com relação a etnia, pessoas declaradas pardas e brancas apresentaram um quantitativo maior de casos, sendo respectivamente 67 (42,13%) e 59 (37,10%). No que se refere à escolaridade, o maior número de registros foi de 60 (37,73%) na categoria Ignorado/Branco, seguido de 21 (13,20%) casos no nível de Ensino Médio Completo e 19 (11,94%) no Nível Superior Completo. **Conclusão:** A maioria dos casos notificados foram causados pelo *Plasmodium vivax*, tendo o Amazonas como o estado com maior número de registros. Essas informações são úteis para a compreensão da distribuição e da frequência dessa doença ao longo dos anos. Além de contribuir para o delineamento de ações que visem reduzir e controlar o quadro epidemiológico na região.

**Palavras-chave:** Malária; *Plasmodium vivax*; Amazônia Legal

**Área de Temática do Evento**: Parasitologia

**REFERÊNCIAS:**

DE SOUZA, Brandon Vidal. Histórico dos aspectos epidemiológicos e análise de intervenções de saúde pública efetivas no controle da malária no Brasil. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 1521-1533, 2021.

GAMA, Judy Karoline Brandão; CHALKIDIS, Hipócrates. Perfil epidemiológico da Malária Epidemiological profile of Malaria. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 120424-120434, 2021.